

GUIA VISUAL PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM MUDAS DE VIDEIRA



Apresentação

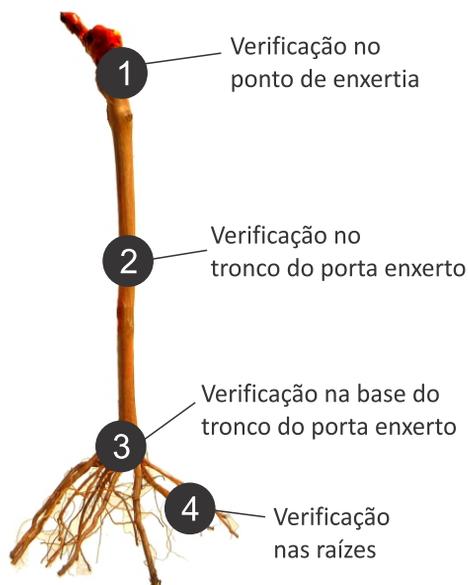
A Embrapa vem, nos últimos anos, fortalecendo o setor vitivinícola nacional, a partir da melhoria do material vegetal propagativo disponibilizado aos viticultores através de viveiristas. Nesta melhoria, tem se dado destaque à busca de um único padrão morfológico e sanitário das mudas comercializadas. Assim, a Embrapa vem fomentando, junto aos seus viveiros parceiros, tecnologias que busquem garantir este novo padrão de qualidade de mudas aos viticultores. Cabe destacar que, este padrão não é oficial nem definitivo, sendo continuamente aprimorado com base em fundamentos técnicos.

E agora, cabe ao viticultor conhecer o atual padrão proposto. Este guia tem como objetivo, ilustrar as principais anomalias morfológicas e sintomas fitossanitários relacionados à perda do potencial produtivo do parreiral e ao declínio/morte precoce de vinhedos. Destaca-se que, além das situações ilustradas neste guia, existem outras que poderão ocorrer e que não podem ser verificadas visualmente, como no caso de doenças assintomáticas e transmissíveis. Porém a não aquisição de mudas condenadas na verificação visual trará um grande avanço qualitativo para o futuro parreiral.

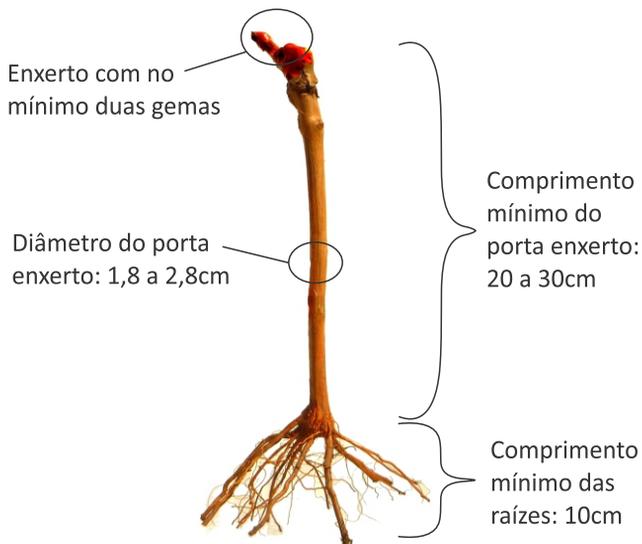
Como usar este guia

Este guia foi desenvolvido para verificação do padrão morfológico e sanitário, prioritariamente, em mudas tipo “raiz nua”, conforme ilustrado na figura ao lado. Atualmente, este tipo de muda é a forma mais recomendada para comercialização nas principais regiões vitícolas do Brasil (excetuando-se as regiões de produção tropical, como o Vale do São Francisco, onde há o predomínio da muda “em recipiente”).

Todas as verificações apresentadas neste guia são visuais. Na figura ao lado estão descritos os quatro pontos que devem ser verificados por ocasião da compra das mudas. Estas verificações são realizadas na região externa e interna. Para a interna, a verificação é destrutiva. Ou seja, deverão ser realizados cortes transversais e longitudinais nos pontos indicados. Por isto, recomenda-se que o viticultor compre mudas a mais (no mínimo 10).



Padrão morfológico da muda tipo raiz nua



Na figura ao lado, observa-se que o enxerto está protegido por cera parafinada. Em muitas situações o enxerto também poderá vir envolto por fita plástica (filme PVC). O viticultor deve saber que podem existir, basicamente, três tipos de enxertia. Porém, independente do tipo, o padrão morfológico da soldadura da enxertia, deverá ser similar ao ilustrado na figura abaixo.

Padrão de soldadura da enxertia



Soldadura por enxertia lenhosa tipo “cunha”

Soldadura por enxertia lenhosa tipo “inglês complicado”

Soldadura por enxertia lenhosa tipo “ômega”

A seguir, serão ilustradas as principais situações morfológicas e sanitárias, para cada ponto de verificação, que condenam o uso das mudas.

1. Verificação no ponto da enxertia



Diferença de diâmetro entre enxerto e porta enxerto superior a 20%



Fissuras no ponto de enxertia “má soldadura”



Enxerto com “sobra” de material vegetal na porção apical



Presença do vírus causador do intumescimento dos ramos da videira (GVB)



Corte transversal: Presença do fungo causador da podridão descendente (*Botryosphaeria* sp.)

2. Verificação no tronco do porta-enxerto

2



Muda com acentuada assimetria de tronco



Presença do fungo causador da Escriose (*Phomopsis viticola*)



Presença do fungo causador da Antracnose (*Elsinoe ampelina*)



Presença do inseto cochonilha de tronco (*Hemiberlesia latanae*)



Presença do inseto Cochonilha farinhenta (*Dysmicoccus brevipes*, *Pseudococcus viburni*, *Planococcus citri*)

3. Verificação na base do tronco do porta-enxerto



Corte longitudinal para remoção da casca

Presença do vírus causador das Caneluras do tronco (GRSPaV)



Corte transversal

Presença do vírus causador das Caneluras do tronco (GRSPaV)



Corte longitudinal para remoção da casca

Presença do fungo causador do Pé-preto (*Cylindrocarpon spp.*, *Ilyonectria macrodidyma*)



Corte transversal

Presença do fungo causador do Pé-preto (*Cylindrocarpon spp.*, *Ilyonectria macrodidyma*)



Corte transversal

Presença do fungo causador da doença de Petri (*Phaeoacremonium spp.*, *Phaeomoniella spp.*)



Corte transversal

Presença do fungo causador da Fusariose (*Fusarium oxysporum f. sp. herbemontis*)

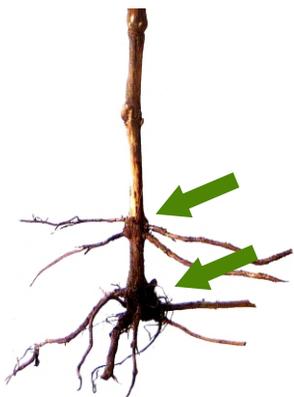
4. Verificação nas raízes



Base da raiz com ferimento



Raízes de excessivo diâmetro (>1,0cm)



Dois níveis de raízes



Assimetria radicular



Presença do inseto Filoxera
(*Daktulosphaira vitifoliae*)



Presença do inseto Pérola da terra
(*Eurhizococcus brasiliensis*)

Informações sobre viveiristas licenciados Embrapa:

RS: (54) 3455-8082 - Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS ou (54) 3311-3666
Embrapa Produtos e Mercado, Passo Fundo, RS

PE/BA: (87) 3862-2839 - Embrapa Produtos e Mercado, Petrolina, PE

Demais estados: (47) 3624-0127 - Embrapa Produtos e Mercado, Canoinhas, SC

Consulte pelo site: <https://www.embrapa.br/produtos-e-mercado/videira>

Responsabilidade Técnica:

Daniel Grohs - Embrapa Uva e Vinho
Lucas da Ressurreição Garrido - Embrapa Uva e Vinho
Thor Vinícius Fajardo - Embrapa Uva e Vinho
Marcos Botton - Embrapa Uva e Vinho

Informações adicionais sobre esta campanha com Daniel Grohs
E-mail: daniel.grohs@embrapa.br - Telefone: (54) 3455-8118

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
Embrapa Uva e Vinho - Rua Livramento 515 – Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS

Parceiros que apoiam esta campanha:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

